

Caro ministro,

Em primeiro lugar, não posso deixar de agradecer a demonstração de confiança pela minha indicação à posição de presidente do Conselho de Administração da Petrobras. Seria para mim um grande orgulho poder voltar a contribuir para essa tão importante companhia, em especial pela relação que construí durante os mais de 26 anos em que lá estive trabalhando.

Entendo que o atual momento de mudanças, agora não só do Conselho, mas das duas principais posições de liderança da empresa, exigirá para a função que me seria designada uma demanda de trabalho e foco, ao menos por um bom período, que vai além do que normalmente seria esperado para o cargo que fui indicado.

Como já é do seu conhecimento, fruto de conversas anteriores que tivemos, o meu compromisso com o Flamengo se tornou minha prioridade de vida profissional a partir do momento que os sócios e torcedores do Clube depositaram em mim a sua confiança ao me eleger. Fatos recentes me indicam que, a exemplo do que antevio para o futuro presidente do Conselho da Petrobras, os próximos meses demandarão de mim uma intensidade e dedicação no Flamengo maior do que a imaginada anteriormente.

Por esta soma de fatores, entendo que existiria um risco considerável, caso fosse conduzido à Presidência do Conselho da Petrobras, de não conseguir exercer ambas as funções com a excelência por mim desejada e à altura que a Petrobras e o Flamengo merecem.

De qualquer maneira, apesar de estar declinando do convite que me foi feito, sigo à disposição para contribuir com o país dentro dos limites que os meus atuais compromissos profissionais permitirem.

Mais uma vez obrigado,

Abraços,

Rodolfo Landim

02/04/2022